

• Educação Financeira em Foco •

Jogar
e Aprender

2M

VIRANDO
O JOGO

Ano VI - Mar/Abr, 2025

Piquenique
BONS NEGÓCIOS

Pics

PicsBi

PIC\$ City: novo jogo educativo une diversão, finanças e sustentabilidade

Instituto amplia a família de jogos, reforçando seu compromisso com uma educação cidadã e transformadora

“

É uma jornada que ensina valores como cooperação, consumo consciente, planejamento e responsabilidade social. Vivemos um momento em que a inflação pressiona o orçamento das famílias e muitos jovens já enfrentam dificuldades para lidar com o dinheiro.

Luis Salvatore, presidente do Instituto Brasil Solidário



Em comemoração aos seus 25 anos de atuação transformadora na educação brasileira, o Instituto Brasil Solidário (IBS) acaba de lançar seu sétimo jogo de Educação Financeira: o PIC\$ City, que ensina crianças e adolescentes sobre finanças, sustentabilidade e responsabilidade social, de forma lúdica e acessível. Saiba tudo na página 2!

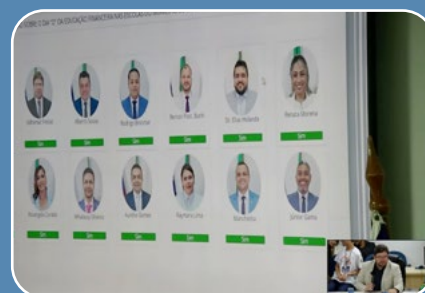
Outros destaques da edição



Cerimônia da OLITEF tem jogos PIC\$ integrando o kit de premiação. [pág. 3](#)



Virando o Jogo reúne vozes de peso da educação brasileira. [pág. 5](#)



Aprovado Projeto de Lei que institui o Dia D em Imperatriz (MA). [pág. 7](#)

A montagem completa do jogo inclui tabuleiro, tabela de produtos, dados, pinos, cartas e bloco de controle do dinheiro.



Chegou PIC\$ City, o novo jogo educativo do Instituto, que une diversão, finanças e sustentabilidade

O Instituto Brasil Solidário (IBS) acaba de lançar seu sétimo jogo de Educação Financeira: o PIC\$ City! Mais uma forma lúdica e acessível de ensinar crianças e adolescentes sobre finanças, sustentabilidade e responsabilidade social.

Destinado a famílias e escolas, o jogo promove temas fundamentais da Educação Financeira, como administração de recursos e sustentabilidade, com um conteúdo alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). O jogo contém tabuleiro, peões, dados, moedas simbólicas, cartas temáticas

e um bloco de controle de despesas, tudo com um visual moderno e componentes de qualidade, pensados para o uso em casa e na escola. A cada partida, o PIC\$ City desafia os participantes a percorrerem uma cidade imaginária repleta de situações cotidianas, imprevistos e decisões importantes. Ao longo do caminho, os jogadores enfrentam desafios em forma de quiz, ganham e gastam a moeda fictícia do jogo — os "Pilas" — e precisam planejar seus recursos para alcançar o parque final com dinheiro suficiente para realizar suas compras e, se possível, ainda sair no lucro.

"Iniciativas como o Pé-de-Meia, do

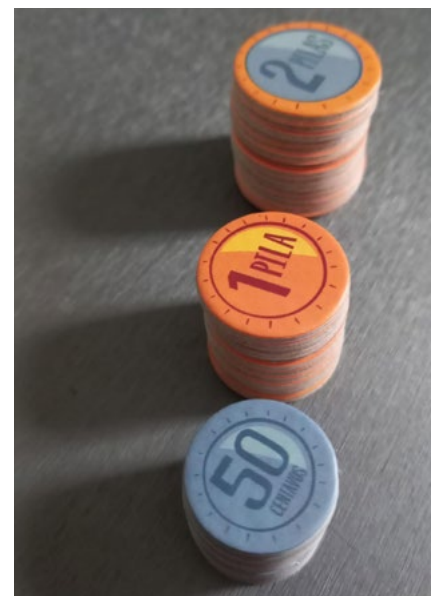
Governo Federal, mostram como a escola pode ser o primeiro espaço onde esses jovens aprendem a cuidar do que é deles, não só do dinheiro, mas das escolhas que constroem suas vidas. Dar a eles essa base é mais do que ensinar números, é abrir caminhos de esperança, de transformação e oportunidade", ressalta Luis Salvatore, presidente do Instituto Brasil Solidário.

Com a chegada do PIC\$ City, o Instituto amplia a família de jogos educativos já utilizados em seus projetos, reforçando seu compromisso com uma educação cidadã, criativa e transformadora.



Acima, as cartas de Ganhos e Gastos; de Tomada de Decisão; as Cartas Desafio (Quiz) e as Cartas produto.

Ao lado, a moeda do jogo, a "Pila", vem em três valores: 50 centavos, 1 Pila e 2 Pilas.



Instituto Brasil Solidário participa de cerimônia da OLITEF em Brasília com jogos PIC\$ integrando o kit de premiação



A OLITEF (Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira) é uma iniciativa nacional realizada pelo Tesouro Nacional em parceria com a B3 e organizada pela UpMat Educacional, contando com o apoio do Ministério da Educação, do Banco Central, do Consed e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e tendo o Instituto Brasil Solidário como parceiro estratégico.

No último dia 19 de março, a diretoria do Instituto foi a Brasília acompanhar a cerimônia de premiação da OLITEF, tendo duas escolas por cada um dos 26 estados sendo homenageadas pela classificação e desempenho.

O evento contou com a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad; do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron; do secretário Executivo do Ministério da Educação, Leo Barchini; e da secretária Katia Schweickardt, da secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação. A vice-presidente de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento So-

cial da B3, Ana Buchaim, e o head comercial e de Produtos da B3, Luiz Masagão, também discursaram.

Como parte da coordenação logística da premiação, a equipe do Instituto esteve no evento consolidando ainda mais um passo importante do projeto Jogar e Aprender, que teve os jogos PIC\$, PIC\$ GO, PIC\$ BIO e BIO+ incluídos no kit que está sendo entregue a todas as escolas premiadas.

O material chega para se somar ao trabalho fomentado durante a olimpíada, permitindo a educadores trabalhar essa proposta lúdica e criativa com conceitos de Educação Financeira e sustentabilidade através de jogos, que trazem reflexões sobre como cuidar do planeta e fugir do endividamento a cada partida.

As 54 escolas públicas sorteadas receberão ainda R\$ 100 mil em prêmios para transformar a infraestrutura e promover o desenvolvimento dos alunos. Entre eles, estão 32 laboratórios de informática, 14 de robótica, 5 de ciências e até materiais esportivos e de construção para revitalizar as instalações das escolas vencedoras.

INSCRIÇÕES PARA A OLITEF 2025 JÁ ESTÃO ABERTAS!

Prepare seus alunos para o futuro financeiro!

A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira é destinada aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio e as inscrições vão até 1/09/2025!

Saiba mais em
www.olitef.com.br



Abertura da premiação aconteceu em escola de Brasília



O Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga, em Brasília, marcou a abertura de entrega das premiações da OLITEF nas escolas em todo o Brasil, recebendo os equipamentos para a montagem do laboratório de informática, escolhido pela coordenação escolar como prêmio que ficará de legado para os mais de 2 mil alunos.

Num evento aberto realizado na quadra, toda a comunidade escolar teve a oportunidade de acompanhar os alunos que se destacaram na olimpíada, recebendo as medalhas pelas mãos do próprio Secretário Nacional do Tesouro, Rogério Ceron (foto abaixo, à esquerda), que elogiou a participação de todos: "Foi a primeira edição da OLITEF e foi um sucesso o engajamento em todo o Brasil. Queremos ampliar e alcançar ainda

mais alunos nas próximas edições. Na entrega da premiação na escola de Brasília, vimos o quanto a gestão escolar se mobilizou, os alunos se empoderando desse conhecimento e de um legado que fica para a escola. Ao investir no conhecimento financeiro dos jovens, estamos plantando as bases para uma sociedade mais consciente e preparada para o futuro", afirmou.

O encontro permitiu ainda uma rodada de jogos, já aproveitando os jogos PIC\$ entregues na premiação. Neste momento, os educadores acompanharam e interagiram com a turma sobre os temas trabalhados a cada partida. "Achei o jogo bem legal, muito dinâmico e ajuda a aprender mais sobre as questões ambientais e das finanças. Faz a gente pensar sobre o controle dos gastos do nosso dia a dia,

em como poupar e guardar melhor o dinheiro. Acho que esse é um tema importante para a escola e conseguir aprender por meio de jogos torna as aulas bem mais leves. Não sou muito de aprender só copiando, com teoria, então gostei muito do material", destacou o aluno medalhista da OLITEF, Arthur Silva, do 2º ano.

Para a estudante Ana Júlia Vasconcelos, também medalhista de ouro da OLITEF, a conquista trouxe ainda mais motivação e reconhecimento ao esforço dedicado aos estudos, que permitiu um legado importante também para sua escola. "Eu tive um sentimento de muito orgulho quando vi o resultado, e em saber que a minha escola agora terá um espaço de informática, e que eu contribuí para esse ganho tão grande. É muito gratificante", afirmou.



Documentário reúne vozes de especialistas em retrato da Educação Financeira nas escolas

O documentário *Virando o Jogo*, programado para estrear em agosto deste ano, promete ser um registro audiovisual inédito que celebra a força transformadora da Educação Financeira nas escolas públicas do Brasil. Fruto de um trabalho iniciado em 2017 pelo Instituto Brasil Solidário, a produção percorre diferentes regiões do país para apresentar experiências reais e inovadoras que, por meio de jogos e metodologias criativas, impactaram profundamente o cotidiano escolar de alunos, professores e famílias.

A obra destaca não apenas práticas pedagógicas bem-sucedidas, mas também amplifica o debate nacional sobre o tema ao reunir entrevistas com



nomes de grande relevância no cenário da educação, economia e políticas

públicas (veja alguns desses nomes no quadro na próxima página). >>



Eduardo Alcalay (Bank of America)



Marcelo Moussalli (Bank of America)



Cida Hacker de Melo (MHM)



Edgard Corrochano (Newave Energia)



Paula Soreiros (Veirano Advogados)

ALGUNS ENTREVISTADOS NO DOCUMENTÁRIO

- **Lino de Macedo** – Professor, Instituto de Psicologia da USP
- **Pilar Lacerda** – Educadora e Conselheira do Conselho Nacional de Educação (CNE)
- **Marcella Coelho** – Diretora de Relações Institucionais do Todos pela Educação
- **Paulo Roberto Soares** – Embaixador do Brasil em Santiago, Chile
- **Edleide Alves** – Gerente de Educação Empreendedora do SEBRAE Nacional
- **Ana Márcia Fonseca** – Chefe da Divisão de Educação Financeira do Banco Central
- **Kátia Schweickardt** – Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação
- **Rogério Ceron** – Secretário do Tesouro Nacional
- **Herbert Lima**: Secretário de Educação - Sobral (CE)
- **Adriane Zorzi**: Secretária de Educação - Bento Gonçalves (RS)
- **Márcia Nogueira**: Coordenadora Pedagógica - Monte Horebe (PB)
- **Eliana Borges**: Diretora Pedagógica - Secretaria de Educação - Catalão (GO)
- **José Andrade**: Diretor de Produtos e Serviços - B3
- **Isolda Cela**: Ex-Governadora do Ceará e Ex-Sec. Executiva - Ministério da Educação
- **Marcelo Moussali**: Latin America Product Executive Head - Bank of América
- **Eduardo Alcalay**: Presidente - Bank of America
- **Thiago Fernandes**: Head de Responsabilidade Social Corporativa - Bank Of America
- **Ricardo Veirano**: Sócio do Veirano Advogados
- **Gabriela Torquato**: Head de Diversidade - Instituto XP
- **Paula Soreiros**: Sócia e Gestora - Veirano Advogados
- **Cida Hacker de Melo**: Presidente e Fundadora - Instituto Marcos Hacker de Melo (MHM)
- **Leonora Guedes**: CEO - Sertões e Instituto Sertões
- **Edgar Corrochano**: Fundador e CEO - Newave Energia, Newave Capital



Lino de Macedo (professor)



Edleide Alves (SEBRAE Nacional)



Marcella Coelho (Todos pela Educação)



Ana Márcia Fonseca (Banco Central)

Além dos depoimentos institucionais, o documentário apresenta histórias inspiradoras de alunos que transformaram sua realidade por meio da Educação Financeira, tornando-se jovens empreendedores reconhecidos em suas comunidades. O material será traduzido para o espanhol e apresentado em países como Chile, Colômbia, Uruguai, Argentina, Peru, México e El Salvador. Com *Virando o Jogo*, o Instituto reforça seu papel como referência em educação inovadora e inclusiva, promovendo um futuro mais justo, consciente e sustentável.



José Andrade (B3)

Aprovado Projeto de Lei que institui o Dia D nas escolas de Imperatriz (MA)

A cidade de Imperatriz agora conta oficialmente com o Dia D da Educação Financeira em seu calendário escolar. O Projeto de Lei Ordinária nº 9/2025, de autoria do vereador Adhemar Freitas, foi aprovado pela Câmara Municipal e institui a data em 14 de março, envolvendo todas as escolas públicas e privadas do município. A proposta nasceu da prática pedagógica e do engajamento de alunos da rede municipal, e ganhou força com o apoio da educadora Janete Oliveira,

da Escola Municipal João Silva, que esteve presente na sessão de aprovação e foi homenageada de forma espontânea pelos vereadores.

"Foi um momento muito especial para mim e para os alunos que iniciaram esse trabalho em 2024. Estive na Câmara para assistir à sessão e fui surpreendida com um convite para me juntar aos vereadores, pois eu estava na plenária. Naquele momento, todo o trabalho desenvolvido dentro da sala de aula estava sendo

compartilhado e sendo aprovado algo que saiu da ideia de uma turma", emocionou-se a professora.

A criação do Dia D representa um marco para o fortalecimento da Educação Financeira no ambiente escolar de forma interdisciplinar, inclusiva e com temas transversais, conforme defende Janete, que também levou à Câmara a moeda Girassol, símbolo de seu trabalho pela inclusão escolar, especialmente de alunos com autismo.

"O trabalho criou asas e mais pessoas comporão nossa agenda 2030, demonstrando a importância da Educação Financeira nas escolas. Viver esse momento fortalece a fênix que existe dentro de mim como mãe, educadora e militante da inclusão", ressaltou Janete, que é ativista pelos direitos dos autistas e defensora da inclusão educacional.



Parceria com o Banco Central impulsiona ações em escolas do projeto Aprender Valor

Em uma parceria de sucesso com o Banco Central do Brasil, o Instituto Brasil Solidário tem proporcionado uma experiência transformadora a estudantes nas escolas que integram o programa Aprender Valor. Com a entrega do Piquenique a 194 municípios, mais de 100 mil alunos têm se beneficiado dessa iniciativa que ensina de forma lúdica e acessível. A adesão ao projeto tem gerado grandes resultados nas escolas, que já estão recebendo o material e compartilhando experiências

em suas atividades pedagógicas. "Estamos planejando criar um projeto de alfabetização com jogos e uma brinquedoteca para melhorar a aprendizagem dos alunos. O uso do Piquenique tem sido muito positivo. As escolas do campo deveriam receber mais materiais como esses, pois auxilia bastante no processo de aprendizagem", afirmou José Bezerra, diretor da Escola Quilombola José Pereira Silva, em Alto Alegre do Maranhão (MA).

Com o apoio de instituições e edu-

cadores comprometidos com o desenvolvimento dos jovens, o IBS e o Banco Central seguem firmes na missão de expandir essa ação, levando a Educação Financeira a mais escolas em todo o Brasil.



Ampliando fronteiras: com Panamá e Costa Rica, IBS fortalece presença na América Latina

Os projetos do Instituto Brasil Solidário seguem consolidando sua atuação internacional com avanços significativos na América Latina entre 2019 e 2025, ampliando suas ações de Educação Financeira, cultura e formação docente em países como México, Peru, El Salvador, Peru e Colômbia. A instituição já capacitou mais de 5.880 educadores, distribuiu mais de 1.172 jogos pedagógicos e impactou indiretamente cerca de 45 mil estudantes chega em breve à Costa Rica e ao Panamá, com planos de intensificar as ações culturais e educacionais já em 2025.

Em 2024, o IBS se destacou na Feira Internacional do Livro da Cidade do México e promoveu oficinas e doações literárias em El Salvador. O sucesso das formações EaD, com centenas de participantes e alta taxa de conclusão, motivou a expansão para novos territórios, sempre promovendo o Intercâmbio Cultural.

A metodologia do IBS, adaptável aos contextos locais e focada no impacto mensurável, vem sendo fortalecida com novas estratégias de monitoramento, reconhecimento de educadores como “Embaixadores Internacionais” e uso de ferramentas tecnológicas para compartilhamento de boas práticas. A exposição itinerante “Povos Originários” continuará promovendo esse intercâmbio na região, ampliando o alcance das ações do instituto.



CURSO EAD INTERNACIONAL 2025

Como parte das iniciativas de formação continuada e fortalecimento da rede internacional de educadores, em maio de 2025 começa um novo ciclo de capacitação EaD (Ensino à Distância) com profissionais da educação dos países latino-americanos onde o IBS atua.

Já está confirmada a participação de professores e educadores de El Salvador, incluindo representantes da Biblioteca Nacional de El Salvador (BINAES). O curso também contará com profissionais de bibliotecas públicas da Costa Rica e de aproximadamente cinco instituições de ensino da região de Norte de Santander, em Cúcuta, na Colômbia, fruto de convênios firmados pelo Instituto. Há também previsão de participação de representantes do Panamá, e seguem as conversas com a Biblioteca Nacional do Peru para possível

integração de seus educadores.

A capacitação está prevista para começar no próximo dia 26 de maio, e terá duração de cinco semanas. As aulas ocorrerão ao vivo, todas as segundas-feiras, com duração de duas horas cada e tradução simultânea para o espanhol, garantindo acessibilidade e engajamento dos participantes nos diferentes países.

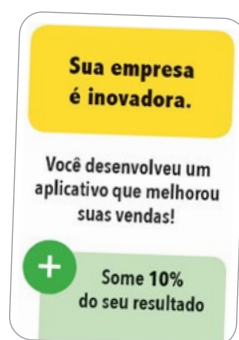


Inspirados pelo Bons Negócios, alunos de Bento Gonçalves (RS) informatizam biblioteca da escola

Em Bento Gonçalves (RS), a Escola Municipal Alfredo Aveline vem se destacando por sua abordagem inovadora na integração da Educação Financeira com práticas pedagógicas interdisciplinares. Dois projetos criativos estão mobilizando estudantes e professores em ações que conectam tecnologia, cultura e empreendedorismo social.

Ao jogar Bons Negócios, os alunos foram desafiados a resolver um problema perceptível na escola: a baixa frequência de retiradas de livros na biblioteca. Após uma pesquisa realizada entre alunos, os motivos apontados iam da falta de indicação de bons livros por meio de resenhas e comentários, e a dificuldade em localizar e reservar os exemplares desejados. Havia a necessidade de informatizar o sistema de controle.

Surgia ali o Siblion, um sistema criado com o objetivo de informatizar o acervo da biblioteca escolar, permitindo aos alunos que consultem livros, façam reservas, deixem comentários e recebam pontuações por leituras realizadas. "Tudo começou com a carta 'Sua empresa é inovadora' [imagem abaixo], do Bons Negócios. A partir dela, os alunos perceberam que poderiam resolver um problema real da escola, a baixa retirada de livros da biblioteca", explica a professora Jucele Glowacki.



do calendário oficial da escola, tamanha sua relevância e impacto.

Outro destaque foi na Semana Cultural Gaúcha, uma iniciativa multidisciplinar que envolve desde oficinas e apresentações artísticas até a produção e comercialização de itens ligados às tradições do Rio Grande do Sul, como a erva-mate e a cuia. Nascida a partir da tabela de produtos do Piquenique, a Semana propõe ações sustentáveis e empreendedoras que colocam os estudantes no centro da organização e execução do evento.

"Os dois projetos mostram que é possível transformar o cotidiano escolar com ideias que nascem dos próprios alunos, valorizam a cultura local e aplicam conceitos financeiros e científicos de forma prática e significativa", ressalta Jucele.



Além de otimizar a gestão do acervo, o Siblion incentiva a leitura e ainda valoriza a produção intelectual dos estudantes, permitindo a inserção de trabalhos escolares no sistema. O projeto, que continua em desenvolvimento em 2025, já se tornou parte



Matemática ganha novo aliado em Santo Antônio das Missões (RS)

Na Escola Municipal Aquilino de Santis, em Santo Antônio das Missões (RS), o ensino da Matemática está ganhando uma nova dimensão com a inclusão da Educação Financeira de forma prática. A educadora Elenir Penteado Ajala está à frente de um projeto que combina aulas teóricas e dinâmicas aproveitando os jogos. "Foi maravilhosa a competição entre

eles. Ninguém queria sair perdendo", vibrou. A iniciativa integra as aulas práticas do tempo integral, com foco no aprendizado por meio da experimentação. Segundo a professora, o projeto está em fase de organização e promete impactar positivamente a forma como os estudantes se relacionam com o conteúdo matemático no dia a dia.



IBS abre formação de mediadores 2025 com cursos assíncronos

O Instituto Brasil Solidário (IBS) deu início ao ciclo de formação dos cursos assíncronos com uma aula inaugural que reuniu todos os educadores inscritos nas formações de Mediação de Incentivo à Leitura, Mediação de Introdução à Educação Financeira e Matemática nos Anos Finais.

Professores e profissionais da educação de várias regiões do Brasil farão parte da primeira turma de me-

diadores deste ano conheceram os objetivos do curso e a importância do planejamento e acompanhamento das turmas que serão mediadas, aproveitando todo o material da plataforma EaD, vídeos, atividades práticas de interação, autoavaliação e ferramentas digitais colaborativas.

As atividades foram planejadas para proporcionar uma experiência dinâmica e contextualizada, permitindo aos participantes aplicar os conteúdos com autonomia e criatividade em seus contextos educacionais, estimulando interações significativas e abrindo espaço para expressar opiniões, mesmo em ambiente de aprendizagem assíncrono.

Durante o encontro, os educadores tiraram dúvidas e ressaltaram a importância de o Instituto possibilitar uma plataforma com todo o conteúdo das aulas, além do material de comunicação para as

turmas, que vai facilitar a articulação de novos multiplicadores do projeto no município.

O momento de troca na aula permite reforçar a importância da flexibilidade metodológica e do uso de tecnologias para promover uma formação inclusiva e acessível, especialmente em regiões com limitações de infraestrutura. "Leciono numa escola de zona rural e tem diversos professores da rede municipal que também gostariam de participar dessa ação. Por isso, acho muito importante termos esse apoio e o conteúdo para ajudarmos na mediação dos projetos aqui no município. Estou pensando em promover alguns momentos presenciais e online com as minhas turmas, pois tem escolas que ficam em regiões bem distantes", destacou a educadora Rita de Cássia, de Tamboril (CE).

Ao final da aula, os participantes foram convidados a refletir sobre suas práticas e a importância da mediação pedagógica, reafirmando o compromisso do Instituto com a formação contínua e de qualidade dos educadores brasileiros.



Inclusão e protagonismo estudantil em Quiterianópolis (CE)

Em Quiterianópolis, no sertão cearense, a Educação Financeira tem ganhado um papel de destaque no cotidiano escolar por meio das atividades com os jogos educativos. Um exemplo marcante dessa transformação aconteceu na Escola Detelvina Araújo Lima, durante o Dia D da Educação Financeira, com a aplicação do jogo Piquenique para as turmas do 6º e 7º ano.

Um dos destaques da ação foi a participação ativa dos estudantes do

Atendimento Educacional Especializado (AEE), que jogaram lado a lado com os demais colegas, contando com o apoio de seus cuidadores. Segundo o coordenador pedagógico, João Paulo Ferreira, o momento foi muito mais do que uma aula lúdica: foi uma prática que conseguiu envolver toda a turma e fortalecer a inclusão escolar.

"Foi um momento de grandes aprendizados, compartilhando conhecimentos e saberes entre alunos.

A interação da turma sempre é fantástica nesse tipo de aula, principalmente para os alunos do AEE, pois eles se sentem incluídos e felizes em participar das atividades com os demais alunos", ressaltou.



Educação financeira com sustentabilidade transforma escolas de Irecê (BA)

Duas escolas da rede pública de Irecê (BA) têm se destacado nos projetos de Educação Financeira com práticas pedagógicas inovadoras que unem sustentabilidade e protagonismo estudantil.

Na Escola Marcionílio Rosa, os alunos mergulharam no universo da agroecologia com a orientação do professor Lucas, que conduziu um experimento sobre a produção de sabão artesanal. A atividade foi além da sala de aula, promovendo consciência ambiental e valorizando práticas sustentáveis. Durante a atividade, as crianças participaram de um experimento numa verdadeira aula de como a sustentabilidade e o cui-

dado com o meio ambiente podem ser incorporados no dia a dia.

Já na Escola Professora Anita Marques Dourado, os estudantes dos 4º e 5º anos protagonizaram a criação de um jogo educativo feito com materiais reaproveitados. A proposta envolveu a produção de cofrinhos sustentáveis e cartas temáticas com ações ligadas ao cuidado com o planeta, promovendo reflexões sobre economia e responsabilidade ambiental.

"Os estudantes produziram cofrinhos, realizaram jogadas e entenderam o conceito de economizar ao retirarem cartas com ações benéficas ao planeta", explica Rosicleia Rodri-

gues, coordenadora pedagógica da escola. O jogo, originalmente idealizado com o apoio da professora Alana no ano passado, está sendo ampliado em 2025 com novas versões criadas pelos alunos, incluindo mais de 20 cartas com diferentes situações que incentivam a tomada de decisões conscientes.



Cabaceiras (PB) inspira municípios paraibanos com educação empreendedora

O município de Cabaceiras (PB) foi palco de uma importante ação de valorização da Educação Financeira, ao receber representantes de 15 cidades paraibanas durante um encontro promovido no eixo do Pacto Novo Cariri, com apoio do Sebrae. O evento contou com a presença do prefeito Ricardo Aires; da secretária de Educação Ismara Valéria; da secretária adjunta Ana Amélia; da coordenadora Silvia, do Polo UAB Cabaceiras; além de parceiros como Senai, Sebrae, Alpargatas e representantes de diversas escolas e secretarias municipais.

A manhã foi marcada pela troca de experiências e pela apresentação de práticas exitosas desenvolvidas nas

escolas públicas do município, com destaque para as ações do projeto com os jogos, em parceria com o Instituto Brasil Solidário. A professo-



ra Rosilene Nunes, líder educacional e nossa embaixadora, conduziu a apresentação destacando o impacto da atuação do Instituto na Paraíba, não apenas na área da Educação

Financeira, mas também em outros eixos formativos.

"Foi uma grande alegria receber tantos educadores e gestores de diferentes cidades aqui em Cabaceiras para compartilhar e trocar boas práticas. A parceria com o IBS tem fortalecido nossas ações pedagógicas, especialmente com os jogos, que encantam os alunos e promovem aprendizagens significativas. Ver ex-alunos, como a Maria Clara, dando depoimento sobre como essas ações impactaram sua vida é a maior prova de que estamos no caminho certo. Seguimos firmes na missão de levar uma educação transformadora, criativa e inclusiva para nossas crianças e jovens", ressalta.

Inclusão: Monte Horebe (PB) utiliza jogos com aluno com TEA e TDAH

A proposta com os jogos de Educação Financeira vem promovendo transformações reais nas escolas públicas brasileiras. Mas em Monte Horebe (PB), a proposta foi além da sala de aula tradicional, alcançando práticas inclusivas e de desenvolvimento emocional.

Na Escola Municipal José Dias Guarita, os jogos foram utilizados como ferramenta de regulação emocional com o aluno Miguel Cardoso de Araújo, de 12 anos, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Durante um momento de acolhimento na sala de regulação emocional, a

profissional de apoio escolar, Maria Rita, utilizou o jogo PIC\$ como estratégia para auxiliar o aluno a retomar o equilíbrio emocional. "Foi uma experiência prática que encantou o Miguel", relatou a técnica da Secretaria Municipal de Educação, Márcia Nogueira. A iniciativa demonstrou o potencial dos jogos não apenas como ferramenta de aprendizagem em finanças, mas também como recurso de mediação afetiva, engajamento e inclusão no ambiente escolar.

As atividades encantaram também a turma do infantil. Na Creche Municipal Francisco Vaniere, conceitos como troca, escolha e cooperação são introduzidos desde os primeiros



anos da infância. Com o apoio da Secretaria de Educação, as escolas de Monte Horebe seguem explorando os materiais de forma criativa, adaptando as propostas às realidades locais e às necessidades dos alunos.



Alunos da EJA se destacam nas ações de Educação Financeira em Beberibe (CE)

As ações com os jogos conquistaram os alunos da turma da Educação Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Desembargador Pedro de Queiroz, em Beberibe (CE), trazendo diversas práticas dinâmicas e criativas. Segundo a educadora Xênia Cardoso, uma das responsáveis pela mobilização, o impacto foi muito positivo com a turma, com um engajamento imediato dos alunos. "Iniciei com o Piquenique e foi muito bacana a interação de todos. Eles criaram um nome para o banco, debateram sobre o tema e foi uma alegria na sala. Eles amaram", destacou.

Para Xênia, mais do que aprender conceitos de economia, os alunos estão colocando em prática os ensinamentos, seguindo um planejamento, metas e até um objetivo já

estabelecido para as primeiras economias. A turma pensa em investir na festa do 9º ano, aproveitando o que conseguirem poupar durante as atividades.

Além da EJA, os alunos do 6º ano também participaram do Dia D de

Educação Financeira na escola, tendo o primeiro contato com os jogos, incluindo rodas de conversa com a turma, estimulando o pensamento crítico, o planejamento e o consumo consciente de forma divertida e acessível.



Educadora de Pojuca (BA) quer retribuir o PIC\$ que ganhou de presente

O Dia D da Educação Financeira ganhou um significado ainda mais especial para a educadora Edna Rosângela Araújo, de Pojuca (BA). Durante um encontro online promovido pelo Instituto com gestores municipais, ela foi a ganhadora do jogo PIC\$ num sorteio realizado com todos os participantes. Mais do que um prêmio, o momento marcou um impulso para fortalecer a implementação das ações no município. "Dia D foi dia de ganhar presente!

Não só o compromisso da entrega do prêmio de um sorteio, mas o zelo e carinho desde a embalagem e palavras na mensagem. Parabéns e gratidão, equipe IBS!", emocionou-se. A conquista veio acompanhada de ainda mais entusiasmo para o trabalho em sala de aula: "Com esse presente, sigo ainda mais focada em planejar a aula com os jogos."

A mobilização no município já está em andamento. A formação de novos professores da educação em tempo

integral está sendo articulada com estratégias interdisciplinares. Entre as propostas, está a integração do tema à leitura diária: "Já estamos articulando Educação Financeira com 30 Minutos pela Leitura", destacou.



Jogos invadem Jornada Pedagógica em Lauro de Freitas (BA)

A Escola Municipal Jardim Ipitanga, em Lauro de Freitas (BA), iniciou o ano letivo integrando a Educação Financeira à formação de seus professores por meio do jogo Piquenique. A iniciativa partiu do educador Valdenor Filho, que retornou à sala de aula este ano e viu na Jornada Pedagógica interna uma oportunidade de promover o jogo entre os docentes.

"Não poderia perder a oportunidade de realizar uma prática com nosso quadro de professores. Peguei em-



prestado o tabuleiro gigante do jogo que a educadora Fabi já utiliza e a experiência foi além das expectativas", comemorou o educador.

A ação integra os esforços da Rede Municipal, que foi contemplada com os jogos para promover a implementação. Segundo Valdenor, a proposta ajuda a fomentar a prática entre os docentes da unidade.

Estudantes de Vila Propício (GO) estão repensando seus gastos

No Colégio Estadual de Educação do Campo Dom Pedro II, em Vila Propício (GO), a Educação Financeira tem mobilizado alunos e transformado a relação deles com o dinheiro. No município onde o IBS tem projeto com a Newave Energia, a iniciativa realizada

pela educadora Juliana Gervásio teve como ponto de partida o jogo Piquenique e já mostra resultados.

Ela propôs que os alunos criassem listas de compras com suas famílias e identificassem gastos que poderiam ser evitados. Os relatos dos alunos surpreenderam. "O debate com cada turma trouxe ensinamentos sobre como pensar antes de comprar, analisar e deixar de lado itens desnecessários. Muitos se julgaram péssimos em economizar e tomar decisões, e outros relataram que já estavam uti-

lizando as primeiras orientações de análise antes de decidir", relatou.

Entre os momentos mais marcantes da experiência, Juliana compartilha a conquista de uma aluna da educação especial. A proposta extrapolou a atividade pontual e passou a permear outras disciplinas. "Com pouco apoio, minha aluna ganhou o jogo e disse que foi a melhor coisa que já fez. Agora meus alunos vão identificando o que podemos trabalhar a Educação Financeira em todos os componentes", comemorou Juliana.





Najoa Salem, mobilizando a Educação Financeira em Uruguaiana (e além)

O Instituto Brasil Solidário entrou na vida de Najoa Salem através da 10ª CRE (Coordenadoria Regional da Educação) de Uruguaiana (RS), onde trabalhava. Além de Uruguaiana, a CRE abrange os municípios de Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui e Manoel Viana. Ao iniciar o curso de Educação Financeira, sua impressão inicial foi que se tratava de uma metodologia que ela hoje define como "facilitadora".

Feito o curso, logo se lançou para a prática nas escolas estaduais onde trabalhava: Escola Lília Guimarães e Escola República do Uruguai e FASE, uma instituição de menores infratores. Ela detalha a experiência:

"Na FASE, tratei os detentos como alunos, que também merecem metodologias que facilitam e cativam para uma aprendizagem significativa. Conseguimos alfabetizar um aluno através do Piquenique. Foi a partir do jogo que adquiriu o gosto pela leitura. Esse aluno se recusava a ler e realizar as tarefas em todas as disciplinas. Depois que começamos a jogar, ele passou a ler e participar das atividades com todos os professores, inclusive trabalhando em outras disciplinas e ajudando os colegas que tinham dificuldades."

Najoa percebeu como os jogos possibilitam a aprendizagem dos alunos como protagonistas. Leitura, cálculos fundamentais, consumo consciente, sustentabilidade, custos, orçamentos, impactos ambientais, desenvolvimento de planos de ne-



Ao lado, jogando com os alunos; abaixo, fortalecendo os laços com o país vizinho



gócios. "Os jogos ensinam sobre a tomada de decisões responsáveis, sabendo que as ações impactam a sociedade como um todo. Os jogos, como metodologia ativa, foram um facilitador na aprendizagem dos alunos", afirma.

Ao perceber todo o potencial transformador do projeto, ela se juntou à Marlise Grecco e começaram a articular a mobilização dos jogos para os outros municípios da 10ª CRE. Hoje, Najoa é diretora da Escola República do Uruguai e recorda com carinho daquele período.

"O que me motivou a seguir multiplicando as ações é que vejo que os jogos possibilitam trabalhar Matemática e sustentabilidade. Mostrar para os alunos que essa aprendizagem é significativa e vivemos no cotidiano. O projeto superou minhas expectati-

vas. Foi de grande ajuda nas minhas aulas para trabalhar a dificuldade dos alunos em relação à Matemática. Mostrar a importância do conhecimento para a vida em sociedade e sua aplicabilidade", finaliza.



O que me motivou a seguir multiplicando as ações no município é que vejo que os jogos possibilitam trabalhar Matemática e sustentabilidade com uma metodologia ativa. Ensinam sobre a tomada de decisões responsáveis, e foram um facilitador na aprendizagem dos alunos.

Atenção! Os jogos podem deixar sua aula de Matemática mais interessante

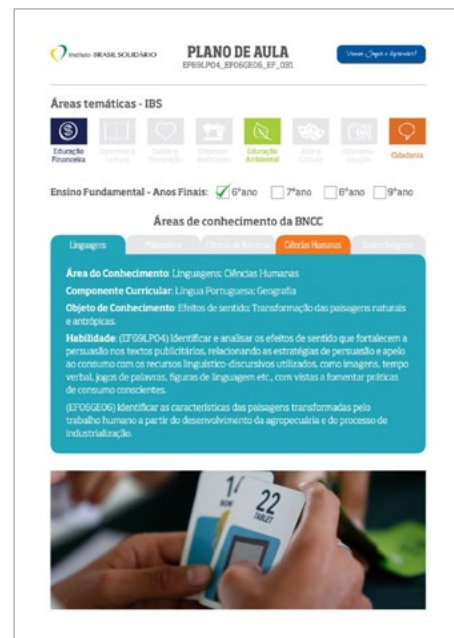
Quando falamos em Educação Financeira na escola, a primeira imagem que vem à cabeça é a de um professor ensinando Matemática, resolvendo problemas, calculando valores financeiros. Mas quem já fez os cursos de Educação Financeira do Instituto Brasil Solidário, já entendeu que essa temática vai muito além dos números.

A própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC), coloca a Educação Financeira como um Tema Contemporâneo Transversal, ou seja, um assunto que deve ser trabalhado em todos os componentes curriculares, unindo-os. O mesmo ocorre com Educação Ambiental, Cidadania e diversos outros temas.

Mas vamos seguir o imaginário popular: e se usarmos os jogos no contexto específico das aulas de Matemática, como seria? Seguindo a BNCC, números são somente uma

das Unidades Temáticas da Matemática. Para além dela, temos ainda Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística para o Ensino Fundamental. É importante lembrarmos disso, pois os baixos índices de aprendizado dos alunos, que são medidos por provas nacionais e internacionais (como PISA, ENADE e SAEB), evidenciam que o aprendizado de Matemática vai muito além das operações básicas. É preciso, portanto, desenvolver habilidades diversas para contemplar tudo o que a Matemática oferece.

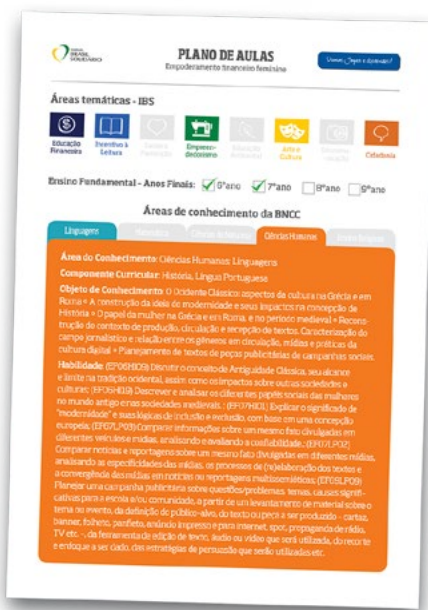
Os jogos Piquenique, Bons Negócios, PIC\$ e PIC\$ BIO são ferramentas que aproximam a Matemática dos alunos. Nas operações básicas, temos a soma dos números dos dados, a subtração de Américas, a divisão para o cálculo da porcentagem etc. Mas, que tal calcular o volume



das caixas de cada jogo? Ou utilizar temáticas trazidas pelas cartas como ponto de partida para debates sobre razão entre grandezas diferentes, como a quantidade de quilômetros rodados com 1 litro de combustível? Para isso, o professor responsável deve explorar cada componente deste material riquíssimo, deixar a imaginação fluir, conhecer bem as necessidades e potencialidades de seus alunos e, acima de tudo, explorar os planos de aula já prontos que o IBS oferece, adaptando-os à realidade de sua instituição. Quer saber mais? Veja no quadro abaixo!

Baixe nossos Planos de Aula!

Acesse a [área de downloads](#) de nosso site, crie seu login e tenha acesso aos Planos de Aula!



Dia D mobiliza escolas de São José de Piranhas (PB) em ações de conscientização

No município de São José de Piranhas (PB), as escolas da rede municipal realizaram o Dia D da Educação Financeira promovendo momentos de aprendizado e reflexão para os estudantes sobre o uso responsável e consciente do dinheiro. O evento contou com a participação ativa de alunos da Educação Integral, com a aplicação de diferentes metodologias que envolvem jogos educativos. Na Escola Municipal João Batista Campos, o educador Jardel Medeiros destacou a importância do evento para os alunos da Educação Integral. Durante a atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de interagir com jogos aplicados às aulas de Educação Financeira da

Base Diversificada. "O Dia D foi um momento especial para que nossos alunos compreendessem, desde cedo, a importância de se relacionar de forma consciente e responsável com o dinheiro", disse.

Já na Escola Municipal Joaquim Pereira Lima, a educadora Elivauma Oliveira enfatizou a relevância da Educação Financeira no currículo das turmas dos Anos Finais. A disciplina é trabalhada com duas aulas semanais e integra a parte diversificada da escola, no Tempo Integral. "A proposta do Dia D reforçou o aprendizado que já vem sendo trabalhado em sala de aula, proporcionando aos alunos uma vivência mais prática sobre a importância do pla-

nejamento financeiro e da poupança", afirmou ela.

Na Escola Municipal Irapuan Sobral, a educadora Ana Paula Mendes utilizou uma abordagem literária para envolver os alunos no aprendizado sobre a relação com o dinheiro. Através do livro *O Menino, o Dinheiro e os Três Cofrinhos*, as crianças puderam refletir sobre a importância de poupar e entender a diferença entre metas de curto, médio e longo prazo. "Conseguimos abordar o tema de maneira lúdica e reflexiva, ressaltando a importância de cada tipo de objetivo financeiro. O aprendizado foi significativo e as crianças se envolveram de forma muito positiva", relatou.



Escola Municipal João Batista Campos



Escola Municipal Joaquim Pereira Lima



Escola Municipal Irapuan Sobral

Veja na página a seguir mais mobilizações do Dia D!

Apucarana (PR)



Rio Sono (TO)



Bento Gonçalves (RS)



Aroeiras (PB)



Bento Gonçalves (RS)



Bento Gonçalves (RS)



Irecê (BA)



ALIANÇA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Patrocínio



Caminhões e Ônibus



ultragaz



Apoio institucional



Site Vamos Jogar



Site PIC'S

